

# CARVÃO E LENHA DO FO4 PARA DONDO E BEIRA

N 14/11/83

por Rogério Sítioe (texto) e Mariano Maonera (fotos)

**Quantidades consideráveis de carvão vegetal e lenha estão a ser fornecidas actualmente ao Distrito do Dondo e a algumas zonas da Cidade da Beira pelo Projecto de Plantações Florestais de Sofala «FO-4», o que tem concorrido para minimizar, em algumas áreas a falta deste combustível lenhoso, com muita procura nos últimos tempos.**

Segundo apurou a nossa delegação junto do chefe do departamento técnico do projecto FO4, Braz Júnior, a produção do carvão resulta do aproveitamento integral da matéria lenhosa que é obtida à medida que se fazem os derrubes da actual floresta para o reflorestamento com eucaliptos e outras espécies arbóreas.

A produção de carvão vegetal é obtida nas duas unidades do FO4, onde se vai proceder este ano ao reflorestamento, e a meta é apenas uma estimativa em função das áreas e tipo de floresta existente, onde se realiza o derrube.

Ainda de acordo com informações prestadas por Braz Júnior, na área de reflorestamento de 500 hectares, prevista para este ano, calcula-se em cerca de dois mil e quinhentos metros esteres, o aproveitamento de lenha e 500 toneladas de produção de carvão vegetal.

Sabe-se, por outro lado, que as metas de aproveitamento de lenha foram já sobrecumpridas (103 por cento), enquanto se admite «com muito optimismo» a possibilidade do cumprimento da produção de carvão, porquanto «existe muita matéria lenhosa no campo».

O carvão é produzido em fornos tradicionais, diariamente, sempre que as condições atmosféricas o permitam. Cada forno produz, em média, 25 a 30 sacos, correspondentes a 20 metros esteres de madeira empilhada. Beneficiam, primeiro, desta produção, os respectivos trabalhadores, com lenha, sobretudo. Uma parte do carvão destina-se ao distrito de Dondo, próximo dos locais de produção

e outra, a menor, é expedida para a Cidade da Beira.

Pelo que constatou a nossa reportagem, os trabalhadores estão empenhados no aumento da produção de carvão vegetal, neste mês e no próximo,

principalmente, para abastecer Dondo e parte da Beira com este combustível lenhoso, devido à aproximação das datas festivas. De acordo com o Director do projecto, a distribuição e comercialização estará

sob a responsabilidade de uma estrutura do Governo provincial ou do Partido, indicada para o efeito.

A semelhança do que sucede na capital do País, a Cidade da Beira esta a enfrentar problemas sérios no abastecimento em carvão vegetal, que nos últimos tempos se tornou o combustível mais utilizado pela maior parte das pessoas, devido à inexistência de gás de cozinha.



A medida que vai sendo feito o derrube de árvores, estas são utilizadas para a produção de lenha e carvão